

A MULHER GIGANTE
Letras das músicas
de Gustavo Finkler e Jackson Zambelli
21/08/2006

CUIDADO QUE MANCHA

Gurizinho cuidado, cuidado que mancha
Guriazinha cuidado, cuidado que mancha
Gurizinho cuidado, cuidado que mancha
Guriazinha cuidado, cuidado que mancha

Não te mexe na cadeira, vê se não te sujás
Não vai brincar na rua, foge da poeira
Não chupa picolé, não come bala
Larga desta bola, fica bem bonito
Não dança que esta música vai te manchar

Gurizinho cuidado, cuidado que mancha
Guriazinha cuidado, cuidado que mancha
Gurizinho cuidado, cuidado que mancha
Guriazinha cuidado, cuidado que mancha

O vestidinho tá limpinho, vê se não amarrota
Não tira esse sapato, amarra esse cabelo
Não vai brincar na terra, não brinca na areia
Fala baixinho, tu já és uma moça
Não canta que esta música vai te manchar

Não te mexe na cadeira, vê se não te sujás
Não vai brincar na rua, foge da poeira
Não chupa picolé, não come bala
Fala baixinho, tu já és uma moça
Não canta que esta música vai te manchar

Gurizinho cuidado, cuidado que mancha
Guriazinha cuidado, cuidado que mancha
Gurizinho cuidado, cuidado que mancha
Guriazinha cuidado, cuidado que mancha

A MULHER GIGANTE

Esta é a história da Mulher Gigante
Esta é a história da Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é porta
Ela arranca o telhado para dar uma voltinha
Ouçam a passada da Mulher Gigante
Ouçam a passada da Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é patins
Ela usa um ônibus em cada pé
Tá patinando a Mulher Gigante
Tá patinando a Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é gatinho
Tem dois elefantes, um no ombro, um na mão
É carinhosa essa Mulher Gigante
É beijoqueira essa Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é distância
Ela sai do Brasil e vai parar na Conchinchina
É uma turista essa Mulher Gigante
É uma turista essa Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é espelho
Para na lagoa pra ajeitar o cabelo
Como é vaidosa essa Mulher Gigante
Como é vaidosa essa Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é sambinha
Batuca na cozinha e estremece o Japão
É a ginga da Mulher Gigante
É a ginga da Mulher Gigante

TANTINHO

O Chiquinho era danado
Sabia de tudo um pouquinho
Guardava num chapéu virado
Sua cabeça e um tantinho

Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça do Chiquinho se enrolar
Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça do Chiquinho se enrolar

Porque o Chiquinho pensava
Vê se pode, o Chiquinho pensava
Que quem pensava realmente
Quem realmente pensava era o chapéu

Ninguém levava ele a sério
Mas o Chiquinho jurava
Que quem pensava realmente
Quem realmente pensava era o chapéu

Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça do Chiquinho se enrolar
Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça do Chiquinho / se enrolar

Mas o Chiquinho não tava nem aí
Não tirava o chapéu nem pra dormir
Tomava banho, jogava bola, se penteava de chapéu
Tomava banho, jogava bola, se penteava de chapéu

Até que um dia o Chiquinho resolveu parar com esse negócio
Era muita notoriedade pra um chapéu

Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça desse povo se enrolar
Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça desse povo se enrolar
Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça desse povo se enrolar
Um tanto desse tanto era o tantinho necessário
Pra cabeça desse povo se enrolar

PRÍNCIPE HERCULANO, O CHATO

Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que era um chatão:
Não tinha graça, não tinha estilo,
Não tinha remédio nem solução.
Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que o cara era um chatão.
Não tinha sábado e nem domingo,
O homem era chato por vocação.

Dentro do reino sua fama se espalhava.
Fora do reino, em um país irmão,
Todos falavam do príncipe Herculano,
O mais chato humano desde os tempos de Adão
Quando ele vinha todo mundo se mandava.
Indo, era o povo pela contramão.
Se escondendo, se esquivando, se arrastando,
Fugindo da conversa do príncipe chatão.

Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que era um chatão.
Não tinha graça, não tinha estilo,
Não tinha remédio nem solução.
Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que o cara era um chatão.
Não tinha sábado e nem domingo,
O homem era chato por vocação.

Só que um reino precisa de herdeiros
E, pra ter herdeiros, casamento então.
Cadê princesa que agüente o Herculano?
E cadê sogro que lhe dê a mão?

Se ele já era tão chato normalmente,
Vocês imaginem ele em depressão,
Um tanto enjoado de entrar pelo cano,
Um tanto sem planos, sem motivação.

Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que era um chatão.
Não tinha graça, não tinha estilo,
Não tinha remédio nem solução.
Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que o cara era um chatão.
Não tinha sábado e nem domingo,
O homem era chato por vocação.

Um belo dia uma princesa fez aposta
E as amigas riram da situação:
"Se eu conseguiria dar um beijo no Herculano?"
"Você deve estar brincando! Ai meu Deus, eu não!"
Para as meninas era tudo brincadeira
Mas, para o príncipe, que sensação!
Ganhar um beijo depois de tantos anos
E lá foi o Herculano, pulando de emoção.

Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que era um chatão.
Não tinha graça, não tinha estilo,
Não tinha remédio nem solução.
Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que o cara era um chatão.
Não tinha sábado e nem domingo,
O homem era chato por vocação.

Mas é que beijo de princesa é complicado,
Geralmente o resultado é uma confusão.
E o príncipe, que antes era um chato,
Agora era um sapo coaxando pelo chão.
Como não tava acostumado a ser um sapo,
O príncipe era pura atrapalhação.
Os outros sapos riam muito do Herculano,
Riam tanto que ele se tornou um amigão.

Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que era um chatão.
Depois de um beijo ele virou um sapo
E só aí que acabou a chateação.
Era um príncipe, era chato o príncipe,
Todos concordavam que o cara era um chatão.
Virou um sapo e era o rei do riso,
Cheio de amigos, um camaradão.

O QUARTINHO DOS FUNDOS

O quartinho dos fundos
Tem um monte de mistérios
No quartinho dos fundos
Quem é que não tem
Um quartinho com mistério?
É o quartinho dos fundos

O quartinho dos fundos
Tem um monte de mistérios
No quartinho dos fundos
Quem é que não tem
Um quartinho com mistério?
É o quartinho dos fundos

No quartinho dos fundos eu encontrei
Uma garrafa toda diferente
Que cuspiava e assobiava
Pensava que era gente
No quartinho dos fundos eu encontrei
Um rádio velho que falava várias línguas
E ainda cantava um negócio diferente

O quartinho dos fundos
Tem um monte de mistérios
No quartinho dos fundos
Quem é que não tem
Um quartinho com mistério?
É o quartinho dos fundos

No quartinho dos fundos eu encontrei
Uma geladeira onde morava um pingüim
Com sua família inteira
No quartinho dos fundos eu encontrei
Uma lanterna como um farol
Que iluminava os navios que cantavam em si bemol

O quartinho dos fundos
Tem um monte de mistérios
No quartinho dos fundos
Quem é que não tem
Um quartinho com mistério?
É o quartinho dos fundos

No quartinho dos fundos encontrei um espelho
Que enxergava dentro da gente
Uma panela cozinhando poção mágica
Uma dentadura sem nenhum dente
No quartinho dos fundos eu encontrei
Um lenço velho que vivia gripado
Um ventilador com medo de avião
Um pote de mel com urso pra todo lado

O quartinho dos fundos
Tem um monte de mistérios
No quartinho dos fundos
Quem é que não tem
Um quartinho com mistério?
É o quartinho dos fundos

O quartinho dos fundos
Tem um monte de mistérios
No quartinho dos fundos
Quem é que não tem
Um quartinho com mistério?
É o quartinho dos fundos

FANTASMA DESAFINADO

Naquela casa abandonada da esquina
Mora um fantasma que desafina
Quer ser pavoroso,
Horripilante, o coitado
Mas só consegue ser desafinado

Escutem que agora ele vai tentar nos assombrar

Alguém já ouviu desgraça igual?
Além de ser, pra sempre, alma penada
O fantasma tem, vamos dizer assim
Voz de taquara rachada

Escutem que agora ele vai tentar nos assombrar

Também não é pra rir
Que ele fica todo vermelho
Mas, se seguir desafinando,
Acaba quebrando o espelho
Aí serão, na certa,
Mais 7 anos de azar
Mais 7 anos sem conseguir afinar

CARETA VAI, CARETA VEM

Careta vai, careta vem
Sai, sai careta da cara do neném
Careta vai, careta vem
Sai, sai careta da cara do neném
Careta sai da cara procurando por alguém
Xô careta, vai
Pra longe do meu bem

A língua espicha, o olho cresce
A bochecha incha, o beiço desce
Xô, careta
O nenê já está cansado
E o anjo vem pra ficar do lado
O anjo vem pra ficar do lado

Careta vai, careta vem
Sai, sai careta da cara do neném
Careta vai, careta vem
Sai, sai careta da cara do neném
Careta sai da cara procurando por alguém
Xô careta, vai
Pra longe do meu bem

A língua espicha, o olho cresce
A bochecha incha, o beiço desce
Xô, careta
O nenê já está cansado
E o anjo vem pra ficar do lado
O anjo vem pra ficar do lado

ISSO EU NÃO DIGO

Pergunto a pergunta
Porque quero saber
Se ninguém responde,
Como é que eu vou fazer?
Pergunto a pergunta
Porque quero saber
Se ninguém responde,
Como é que eu vou fazer?

Qual será o som
Que tem no fundo do mar?
Pergunto para o peixe,
Ele não sabe imitar
Eu peço ao passarinho
Pra me ensinar
A voar só um pouquinho,
E o cara de pau:
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo, não."
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo,"
"Não e não e não e não."

O senhor tem quantas vidas?
Sete ou uma só?
O gato faz que nem me ouve:
Deita no sol

Pergunto ao cachorro:
"Que graça tem
correr atrás do próprio rabo?"
E ele me diz:
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo, não."
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo,"
"Não e não e não e não."

Pergunto a pergunta
Porque quero saber
Se ninguém responde,
Como é que eu vou fazer?
Pergunto a pergunta
Porque quero saber
Se ninguém responde,
Como é que eu vou fazer?

Quanta banana
O macaco consegue comer?
Ele tá de boca cheia
E fica sem me responder
Pergunto pra cigarra:
Pra que cantar?
Ela me olha com uma cara
De amargar:
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo, não."
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo,"
"Não e não e não e não."

Quantas pernas tem
A centopéia, afinal?
Ela conta 1, 2, 3, 4,
Tropeça e se dá mal
Por que é que a hiena
Não pára de rir?
Ela dá uma gargalhada
E me fala: "Escuta aqui!"
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo, não."
"Isso eu não digo!"
"Isso eu não digo,"
"Não e não e não e não."

Pergunto a pergunta
Porque quero saber
Se ninguém responde,
Como é que eu vou fazer?
Pergunto a pergunta
Porque quero saber

Se ninguém responde,
Como é que eu vou fazer?

TIME PAPÃO

Seu Centopéia tem vocação pra atacante
Sempre quis ser centroavante,
Goleador das multidões

Mas é que o time da bicharada
Não quer saber de nada
E seu Centopéia foi pro gol

O beija-flor cabeceador, titular absoluto
Junto com o rinoceronte,
Centroavante rompedor
Na defesa dois elefantes esforçados
Um é técnico, o outro arrojado
Não deixam passar ninguém

Mas é que o time da bicharada
Não quer saber de nada
Diz pro outro time:
Nem vem que não tem!

Nas laterais o avestruz e o coelho
Explorando a velocidade,
Fugindo da marcação
Os centro-médios são o tigre e o leão
Fazendo cara feia,
Pendurados com cartão

Mas é que o time da bicharada
Não quer saber de nada
Faz pelo meio a armação

Habilidoso é o macaco driblador
Com as suas pernas tortas,
Ê ô, ê ô, o macaco é um terror!
Finalmente o falso ponta camaelão
Muda de cor, muda de lado,
Confundindo o adversário

Mas é que o time da bicharada
Não quer saber de nada
Sacode a massa e é goool!

TIÃO ZOREIA, O QUE ESCUTA TUDO

Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo

Escuta o pai, escuta a mãe, escuta a filha
Eu também sou da família, também deve me escutar
Escuta tudo, escuta o passo da formiga
Escuta o tatu cavando e quando pára de cavar
Dizem até que ele escuta os micróbios
De um lado para o outro, indo pra lá, indo pra cá
Escuta a pulga que passeia no cachorro
Escuta o beija-flor batendo as asas pra voar
Ouve o piolho piolhando no cabelo
E as patas do mosquito quando desce pra pousar

Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo

Escuta a agulha costurando a camisa
E escuta a Monalisa, que não pára de sorrir
Ouve o cabelo crescendo na cabeça
E escuta a sombra que anda sempre a lhe seguir
Dizem até que ele escuta o pensamento
Que ele pode ouvir o vento que soprar no Piauí
Escuta a nuvem preparando para a chuva
Escuta o caramujo que da chuva vai fugir
Escuta o pinto quando tá dentro do ovo
E vai escutar de novo quando o pinto repetir

Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo
Não adianta falar baixo:
Tião Zoreia escuta tudo

O SEQÜESTRO DO DRAGÃO BOBALHÃO

Por favor, alguém me ajude
A salvar o dragão
Que foi preso pela donzela
O coitado tá acorrentado
Com o rabo dobrado pra caber no xadrez
A donzela, apesar de bela
Já tá na janela cutucando há um mês

Por favor, alguém me ajude
A salvar o dragão
Que foi preso pela donzela
O coitado tá acorrentado
Com o rabo dobrado pra caber no xadrez
A donzela, apesar de bela
Já tá na janela cutucando há um mês

Mas o dragão não reage, não geme
Não solta fogo pela boca
Só fica lá sorrindo
Meio abobado, espiando a donzela
O dragão é pra lá de esquisitão
Mas o que é que deu nesse dragão?
Que se deixou prender sem reação?

Dragão bobalhão tá apaixonado
Falha o fogo na garganta
De tanto amor
Dragão bobalhão tá apaixonado
Falha o fogo na garganta
De tanto amor
Dragão bobalhão tá apaixonado
Falha o fogo na garganta
De tanto amor
Dragão bobalhão tá apaixonado
Falha o fogo na garganta
De tanto, tanto, tanto, tanto amor

SE FOR DANÇAR

Se for dançar, tem que se equilibrar
Mas, pra cair, tem que desequilibrar
Se for cair na dança é confusão pro pé:
Equilibrar ou desequilibrar?

Se for dançar, tem que se equilibrar
Mas, pra cair, tem que desequilibrar
Se for cair na dança é confusão pro pé:
Equilibrar ou desequilibrar?

Eu já dancei totalmente equilibrado
Saiu uma dança bastante esquisita
Disseram que eu era um enferrujado
Desequibre para ver se melhorava
E acabei com a minha cara
Esfregando e limpando o chão do lugar

Se for dançar, tem que se equilibrar
Mas, pra cair, tem que desequilibrar
Se for cair na dança é confusão pro pé:
Equilibrar ou desequilibrar?

Eu já dancei todo desequilibrado
Esbarrei, tropecei, caí, levantei
Todo mundo me olhando atravessado
Equilibrei para ver se melhorava
Tive cãimbra no pé, torcicolo,
Dor nas costas e fui me sentar

Se for dançar, tem que se equilibrar
Mas, pra cair, tem que desequilibrar
Se for cair na dança é confusão pro pé:
Equilibrar ou desequilibrar?

Até que enfim, dei uma olhada par o lado
Entendi que a dança não é só equilíbrio
Nem desequilíbrio, tava tudo errado
Enquanto um lado se desequilibra
O outro tá firme, e vão revezando
Reveza até a dança acabar

Se for dançar, tem que se equilibrar
Mas, pra cair, tem que desequilibrar
Se for cair na dança é confusão pro pé:
Equilibrar ou desequilibrar?
Equilibrar ou desequilibrar?
Equilibrar ou desequilibrar?
Equilibrar ou desequilibrar?

A MULHER GIGANTE

Esta é a história da Mulher Gigante
Esta é a história da Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é porta
Ela arranca o telhado para dar uma voltinha
Ouçam a passada da Mulher Gigante
Ouçam a passada da Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é patins
Ela usa um ônibus em cada pé

Tá patinando a Mulher Gigante
Tá patinando a Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é gatinho
Tem dois elefantes, um no ombro, um na mão
É carinhosa essa Mulher Gigante
É beijoqueira essa Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é distância
Ela sai do Brasil e vai parar na Conchinchina
É uma turista essa Mulher Gigante
É uma turista essa Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é espelho
Para na lagoa pra ajeitar o cabelo
Como é vaidosa essa Mulher Gigante
Como é vaidosa essa Mulher Gigante

A Mulher Gigante não sabe o que é sambinha
Batuca na cozinha e estremece o Japão
É a ginga da Mulher Gigante
É a ginga da Mulher Gigante

(c) Gustavo Finkler e Jackson Zambelli, 2006
Grupo Cuidado que Mancha
<https://www.casacinepoa.com.br>